

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: A. Critico Class.: 10

Data: 11/07/83 Pg.: 03

**Denunciada prisão ilegal dos índios**

O Tucháua Alcides Teixeira, (Wapichana), enviou carta à reunião da União Nacional do Índio, realizada sexta-feira, denunciando o motivo por que não se fez presente na reunião. Ele foi preso, juntamente com seus familiares no dia 25 de junho e só foi libertado dia 5 de julho.

Segundo a carta, no dia 18 de junho, os índios Wapichanos, da maloca da Barata, foram vítimas de um atentado por dois homens não identificados. "Os dois homens chegaram na casa da Índia Rosarilda e mandaram que a mesma desocupasse, porque a maloca ia ser derrubada pelo Sr. Epitácio Andrade de Lucenas", conta Alcides, acrescentando que esse foi o motivo da revolta indígena que provocou as prisões.

**AGRESSÃO**

A essa afronta, os índios consideraram uma agressão que veio preocupar a todos os índios desta maloca. "Reunimos toda a comunidade — diz a carta — para achar uma solução de defesa e a melhor forma que achamos, foi fazer uma fileira de pedras na estrada sem que

interrompesse o trânsito, à fim de que o Sr. Epitácio entendesse o nosso sinal, e não tentasse praticar o seu intento de derrubar a casa da Rosarilda. A distância da casa para a estrada onde fizemos as fileiras de pedras, dista mais ou menos 800 metros, enquanto que para a fazenda do Epitácio é de 2.000 metros".

"Quero deixar bem claro que a nossa intenção não era a briga. Estávamos apenas defendendo a nossa casa com sinais de pedra na estrada. Nossa demora na estrada foi mais ou menos 30 minutos, sendo tempo suficiente para que se movesse contra nós índios (Alcides, Delício e Ancelmo Teixeira) um mandado de prisão preventiva por ordem do juiz", denuncia o Wapichana.

Segundo ele, todos foram presos como se praticassem atos subversivos de alta escala. A prisão foi no dia 25 de junho, e os índios só foram soltos dia 5 de julho. "Esta prisão revoltou não só os índios mas também a todas as pessoas humanistas que conhecem a luta pelos direitos humanos", disse Alcides. Reza o Estatuto dos Índios, que eles não podem ser presos. Só a Funai pode anteceder nos problemas indígenas.